



Perfil da sessão de temas livres 2005: temáticas e tendências.¹

Dra. Ada de Freitas Maneti Dencker²
Universidade Anhembi Morumbi²

Resumo

Os congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação-INTERCOM, retratam anualmente o que vem sendo produzido na pesquisa em comunicação no Brasil em duas vertentes: a primeira diz respeito as áreas já consolidadas, que apresentam seus resultados nos Núcleos de Pesquisa; a segunda reúne as temáticas emergentes que são canalizadas para os temas livres. Esse trabalho mapeia as temáticas apresentadas nos temas livres de 2005, por meio de um estudo das palavras chave, indicando quais foram os temas e tendências de interesse dos pesquisadores que não se enquadram nas ementas dos núcleos de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa em Comunicação; Temas Livres; Intercom.

Perfil da sessão de temas livres 2005: temáticas e tendências

A pesquisa em comunicação no Brasil apresenta um grande dinamismo que se expressa na diversidade de temas abordados e na quantidade de projetos desenvolvidos por professores e alunos pertencentes aos cursos de comunicação existentes no país. Anualmente o Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação se constitui em uma ampla vitrine do que foi produzido, colocando em debate os resultados obtidos, aproximando os pesquisadores possibilitando a troca e o aprimoramento profissional e intelectual da comunidade científica que atua no campo da Comunicação.

No decorrer dos últimos 27 anos foram consolidados vários recortes e campos bem delimitados que reúnem em Núcleos de Pesquisa pesquisadores doutores, de diferentes instituições de diversas regiões do país, para trocar experiências sobre o estado atual da arte nas temáticas específicas a que se dedicam. Paralelamente existe o crescimento de pesquisas desenvolvidas por bacharéis, mestres e doutores e que não se enquadram nas ementas definidas para os Núcleos de Pesquisa. Esses trabalhos são encaminhados para apresentação nos temas livres, passando por um processo de seleção que procura identificar as afinidades entre os mesmos, formando mesas que procuram

¹ Trabalho apresentado ao Seminário de Temas Livres em Comunicação INTERCOM 2006.

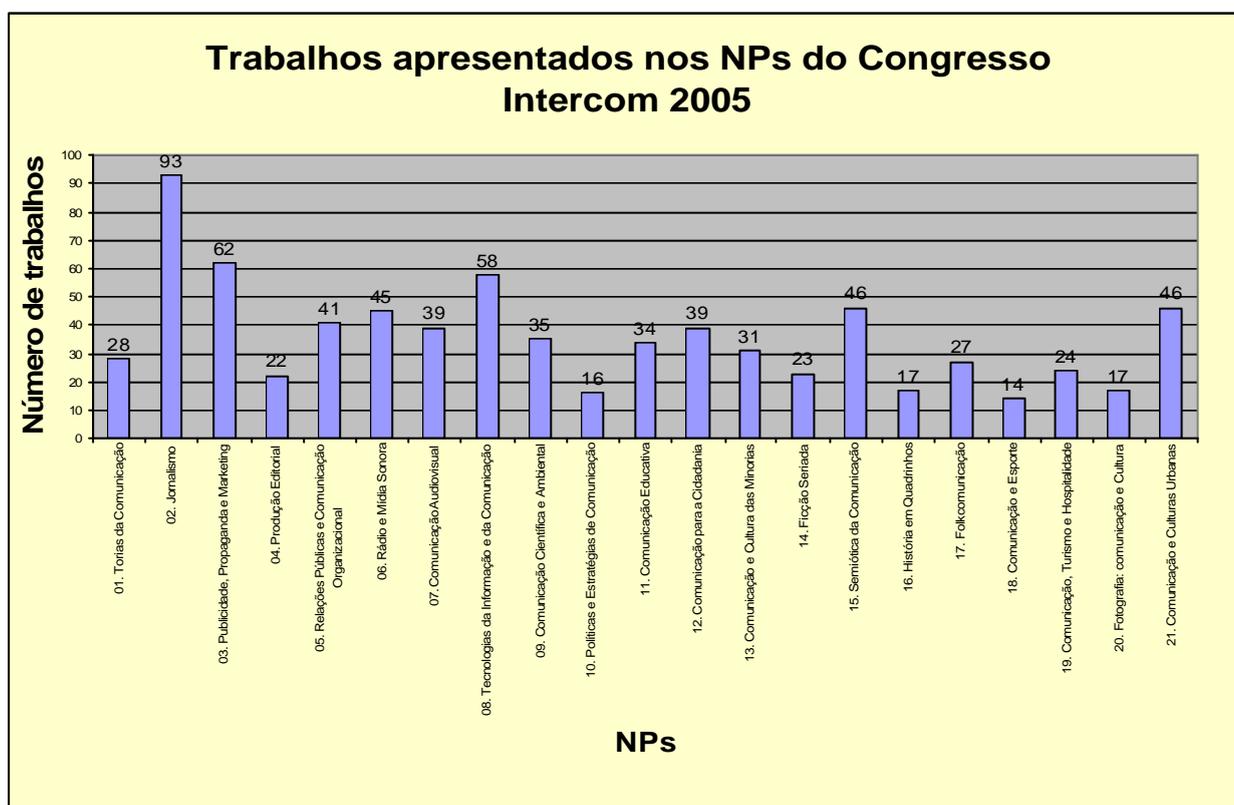
² Mestre e Doutora em Ciências da Comunicação, Socióloga pela PUC SP, Professora do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi.

reunir os pesquisadores interessados em uma mesma temática promovendo a aproximação e integração com o objetivo de incentivar e facilitar a formação de novos núcleos de pesquisa.

Entendendo que os temas livres refletem o espaço do novo que busca sua legitimação frente a comunidade acadêmica, pode-se dizer que existe um embate dialético entre as temáticas consolidadas nos núcleos de pesquisa e as novas formas de perceber o campo de pesquisa em comunicação que se expressam nos temas livres.

Tomando por base o que foi apresentado no XXVIII Congresso da Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado no Rio de Janeiro em 2005 encontramos a seguinte concentração de trabalhos nos diferentes Núcleos de Pesquisa permanentes:

Gráfico 1 – Texto apresentado nos Núcleos de Pesquisa da INTERCOM em 2005



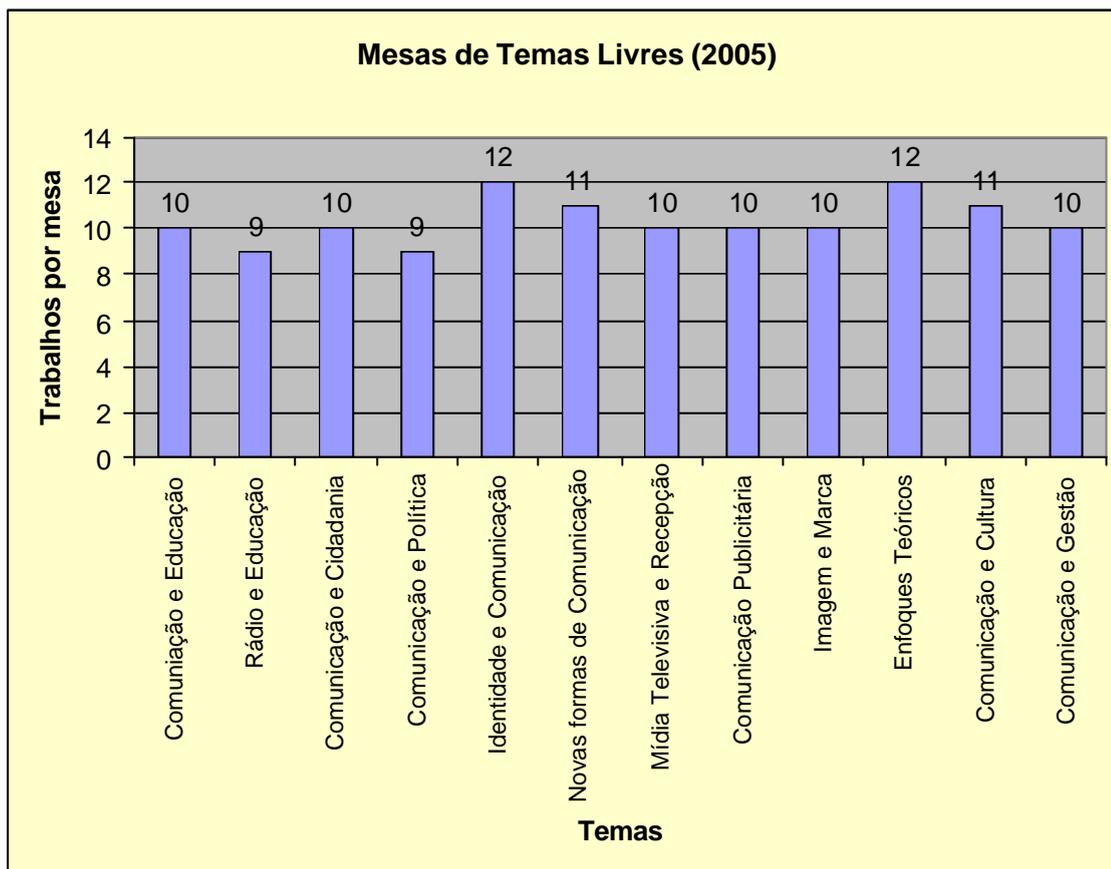
Fonte: Secretaria da Intercom, referente aos trabalhos apresentados no congresso de 2005

Embora exista uma preocupação por parte da INTERCOM de colocar em evidência temas de interesse da comunidade acadêmica, que são definidos por meio de votação entre os sócios da temática central proposta pelo congresso, os dados relativos ao ano de 2005 não indicam que houve grande influência dessa orientação uma vez que a temática escolhida foi Ensino e Pesquisa. A análise dos dados permite perceber que

isso não se refletiu de modo significativo no direcionamento de um número maior de trabalhos para o Núcleo de Pesquisa de Comunicação Educativa. Pode-se dizer que a distribuição entre os diferentes núcleos não apresentou variações significativas em relação aos anos anteriores, permanecendo como portadores de maior produção os núcleos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, seguidos de outras áreas igualmente tradicionais da Comunicação.

Os trabalhos encaminhados para os temas livres foram agrupados, em função de sua similaridade em mesas, sendo definidas em 2005 o total de 12 mesas conforme se pode observar no gráfico 2: Comunicação e Educação, Rádio e Educação, Comunicação e cidadania, Identidade e comunicação, Novas formas de comunicação, Mídia televisiva e recepção, Comunicação publicitária, Imagem e marca, Enfoques teóricos, Comunicação e Cultura e Comunicação e Gestão.

Gráfico 2 – Mesa de temas livres apresentadas no INTERCOM 2005.

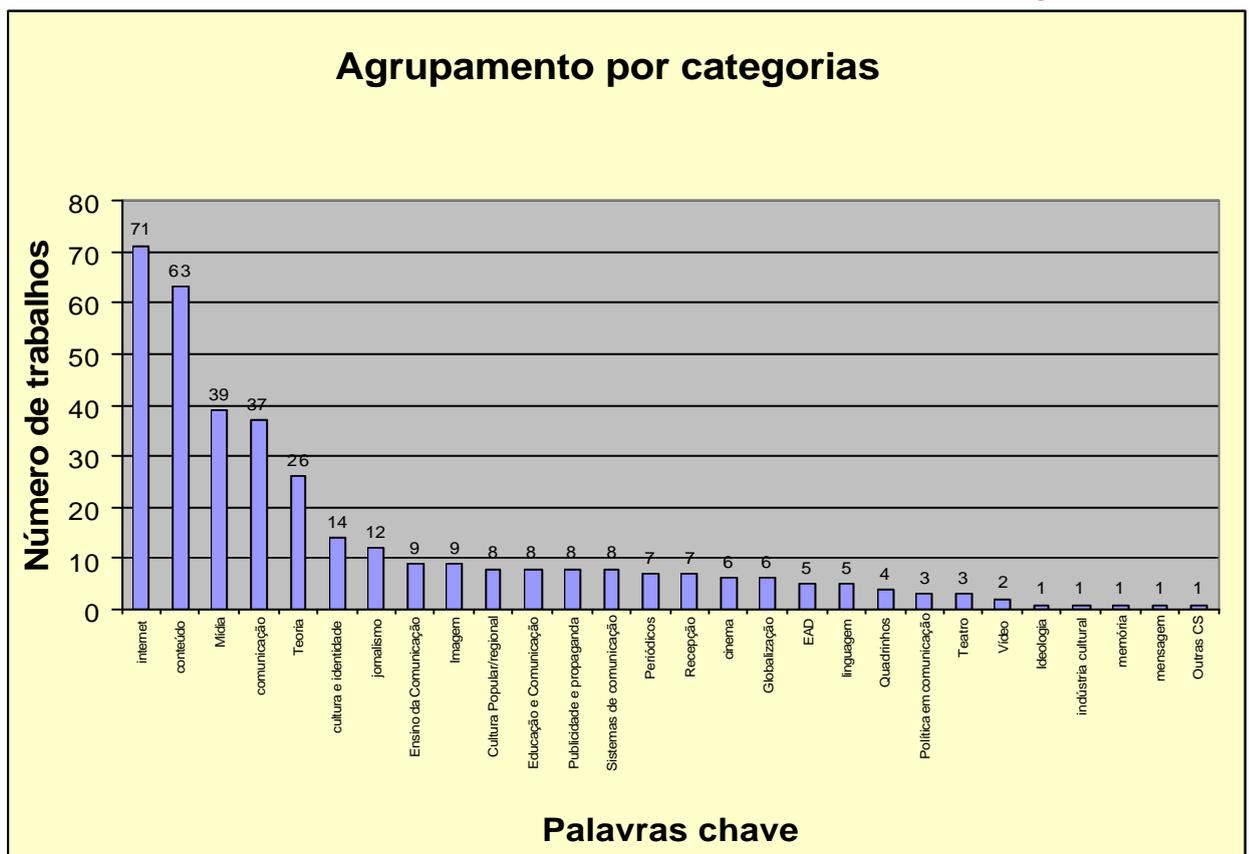


Fonte: Dados fornecidos pela secretaria da INTERCOM referentes a 2005.

Considerando as temáticas abordadas nos temas livres, para efeito dessa análise, foram definidas palavras chave para os *papers* apresentados, considerando-se as

indicadas pelos próprios autores e definindo outras a partir da leitura dos resumos, procedendo-se posteriormente a tabulação em função de temáticas abordadas, mídia citada, conteúdos mais frequentes, procurando identificar o perfil dessa produção. Com esse procedimento foram identificadas 365 palavras-chaves as quais foram agrupadas em 28 categorias (Gráfico 3), onde se pode observar a predominância de estudos que mencionam a internet e suas relações, com 71% de frequência, além de trabalhos sobre os conteúdos veiculados pelos meios de comunicação, estudos de mídia, teoria, cultura e identidade, jornalismo e ensino da comunicação; seguindo-se áreas que obtiveram menor incidência como: ideologia, indústria cultural, memória, mensagem, dentre outros. Também em relação aos temas livres é válida a observação feita em relação aos Núcleos de Pesquisa sobre a reduzida influência do tema central do congresso no direcionamento das pesquisas. Nos temas livres tivemos 5 referências ao ensino em trabalhos voltados para Educação à Distância.

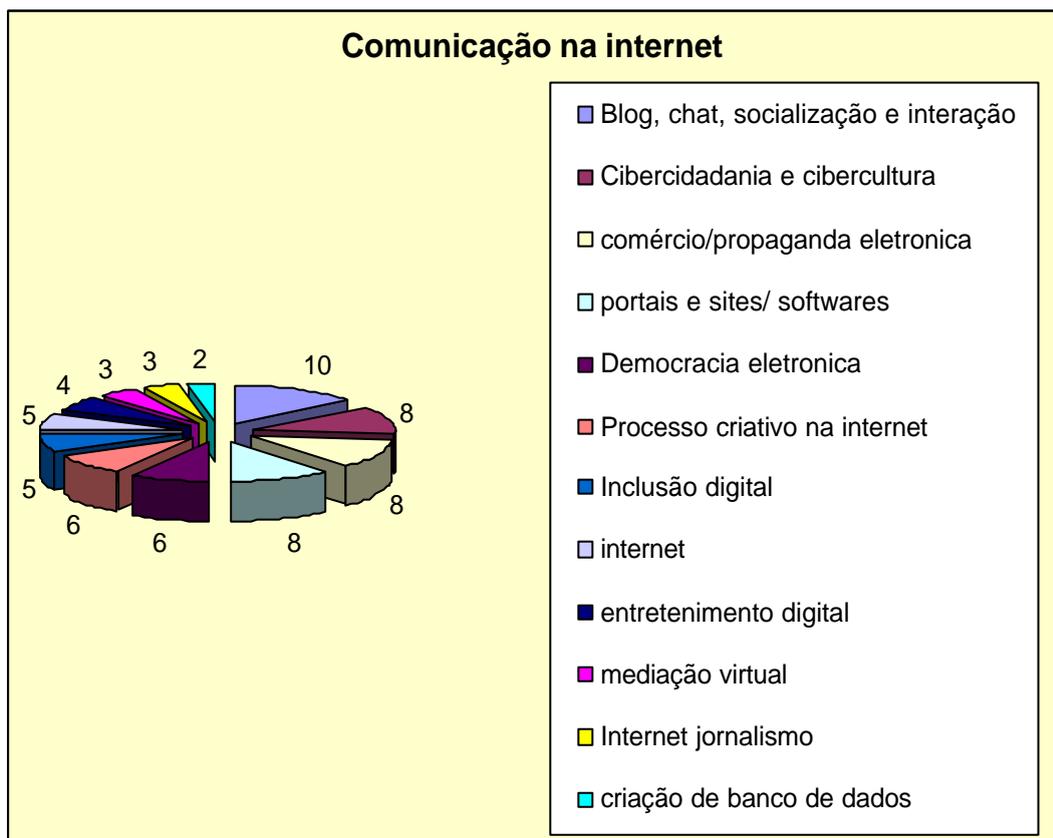
Gráfico 3 – Palavras chave das temáticas dos Temas Livres- Intercom 2005-Categorias



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom 2005-Sessão de Temas Livres.

Procurando entender melhor o conteúdo das pesquisas apresentadas foram analisadas as indicações remissivas dos grupos com maior frequência de palavras chave. Assim no Gráfico 4 procura-se identificar melhor o assunto abordado nos estudos sobre a internet, o que demonstra uma grande concentração de estudos referentes a questão da sociabilidade na rede: a interação e principalmente as novas formas de comportamento que estão sendo criadas mediante as interações que ocorrem na rede, principalmente tendo como objeto aspectos culturais e de cidadania.

Gráfico 4 – Comunicação na internet- Temas Livres- Intercom 2005



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom 2005- Sessão de Temas Livres.

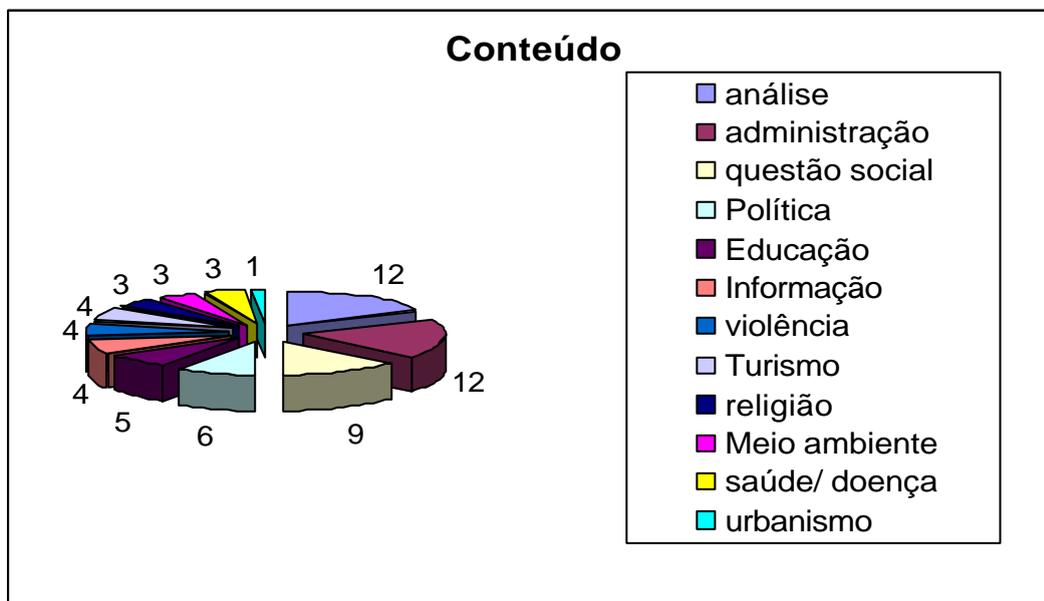
Tomando por base o conteúdo abordado pelos meios e mencionado nos trabalhos apresentados nos temas livres observa-se que temos no Gráfico 5 um conjunto de 12 trabalhos que mencionaram, para o estudo dessa abordagem, o emprego da técnica de análise de conteúdo. Tomando por parâmetro a natureza do conteúdo evidencia-se uma grande concentração de trabalhos referentes ao uso da comunicação como ferramenta de administração (12 trabalhos). Percebe-se ainda uma preocupação com a abordagem de conteúdos que focam as questões sociais, incluindo problemas relacionados ao movimento dos sem terra, a violência doméstica e o terrorismo.

Traçando um comparativo com os estudos realizados nas décadas de 80 e 90 quando era possível observar número significativo de estudos referentes a questões relativas à religião, principalmente pela expansão das emissoras religiosas (KUNSCH e DENCKER, 1997), registra-se agora uma queda nos estudos sobre o tema religião, embora este esteja na mídia, com um crescente número tanto de programas quanto de emissoras especializadas. Também em relação a questões relacionadas ao meio ambiente percebe-se uma queda nos trabalhos que tratam a questão, embora seu interesse seja crescente.

Assinalamos também que apesar do grande número de estudos que se debruçaram sobre o conteúdo que saiu na mídia, não se encontrou, por exemplo, estudos a respeito de noticiário econômico, terrorismo e guerra, temas que foram frequentemente veiculados no período 2004/2005.

Com relação a assuntos estratégicos, como a discussão sobre a política de comunicação e a adoção de novos sistemas de comunicação como a TV Digital, percebe-se que não existe um número expressivo de trabalhos que corresponda à importância do tema na produção dos temas livres. Pode-se inferir que tais debates estejam sendo realizados no espaço dos Núcleos de Pesquisa.

Gráfico 5 – Conteúdos Mencionados nos Temas Livres do Intercom 2005



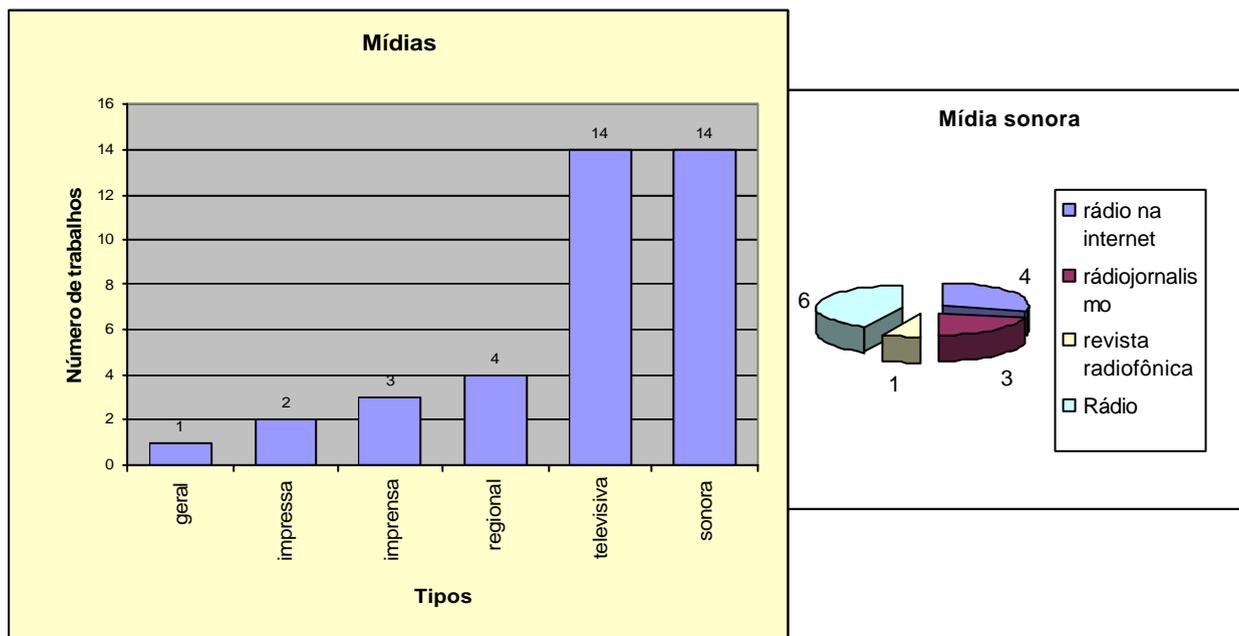
Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom

Fazendo um outro exercício e tabulando as palavras chave, efetuando um desdobramento em relação aos meios mencionados, temos o Gráfico 6, no qual se dá

destaque a: mídia impressa, a imprensa, mídia regional, televisiva e sonora. Na mídia sonora observa-se uma preocupação nas relações do meio rádio com a rede, em temas como: rádio na internet, rádio jornalismo, revista radiofônica e rádio em geral, indicando um crescimento de estudos sobre o rádio e que não está sendo absorvido pelo Núcleo de Pesquisa de Mídia Sonora.

Em trabalho realizado em 1989, cujos resultados parciais se encontram publicados em Kunsch e Dencker, 1997, identificou-se uma lacuna nos estudos a respeito do rádio em períodos em que o mesmo foi significativo, como por exemplo, na era Vargas uma vez que o presidente Getúlio Vargas pode ser considerado um presidente eleito pelo rádio. Os dados dos temas livres de 2005 indicam que essa mídia vem recebendo significativa atenção dos pesquisadores, extrapolando a fronteira dos núcleos de pesquisa, sendo possível observar que o que atrai a atenção dos pesquisadores é a flexibilidade do rádio que permite ao jornalista de rádio acompanhar o que está acontecendo na internet em tempo real, oferecendo mais agilidade do que a televisão. Nos estudos de televisão o que transparece é a ênfase muito grande na questão da regionalização e a influência exercida pela TV. Outros assuntos estudados em conjunto com a mídia sonora são questões relativas à educação, internet e regionalização.

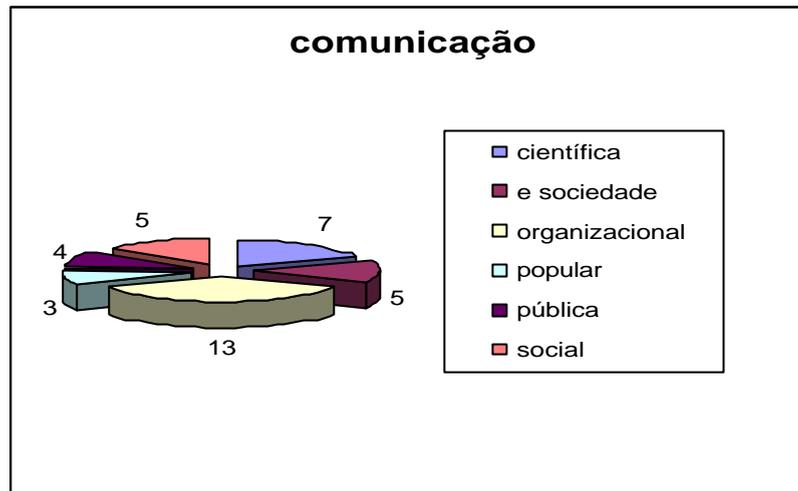
Gráfico 6 – Mídias e Mídias Sonoras nos Temas Livres- Intercom 2005.



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom 2005-Sessão de Temas Livres..

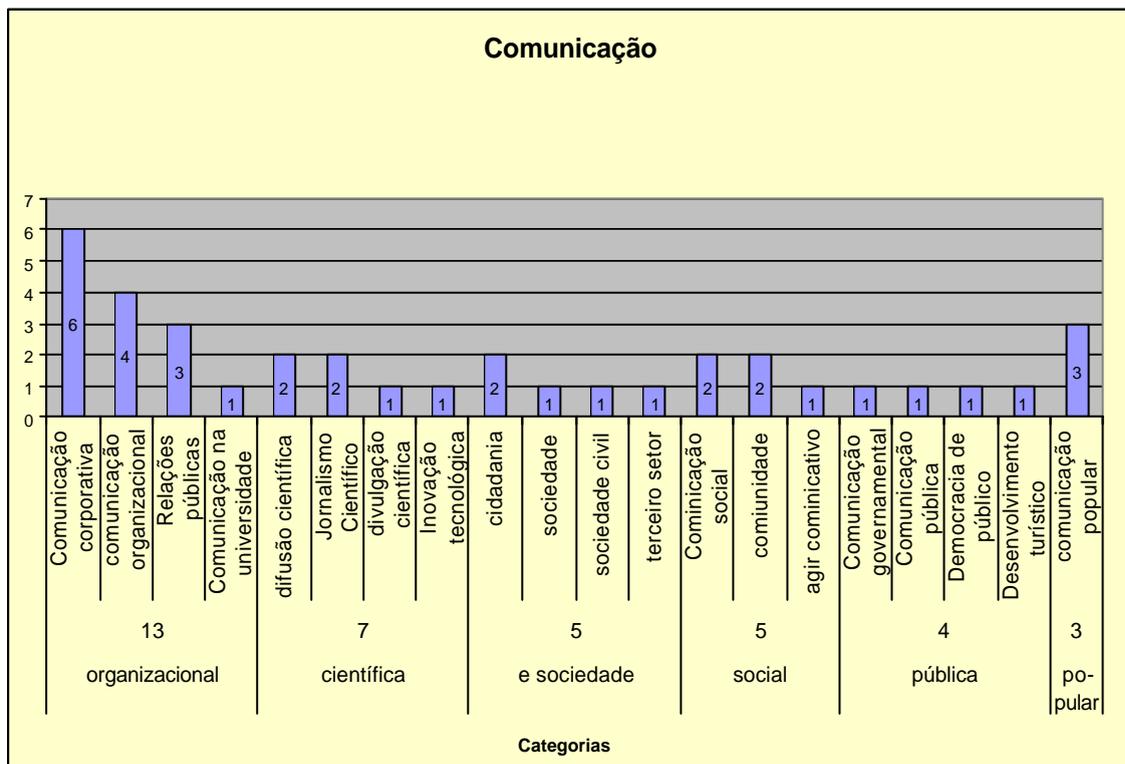
Buscando outros desdobramentos (Gráfico 7 e 8), focamos as palavras chave que mencionavam: comunicação científica, comunicação e sociedade, comunicação organizacional, comunicação popular, comunicação pública e comunicação social.

Gráfico 7 – Comunicação- Abordagem nos Temas Livres do Intercom 2005



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom 2005- Sessão de Temas Livres....

Gráfico 8 – Comunicação- Abordagem nos Temas Livres do Intercom 2005 (Desdobramento)

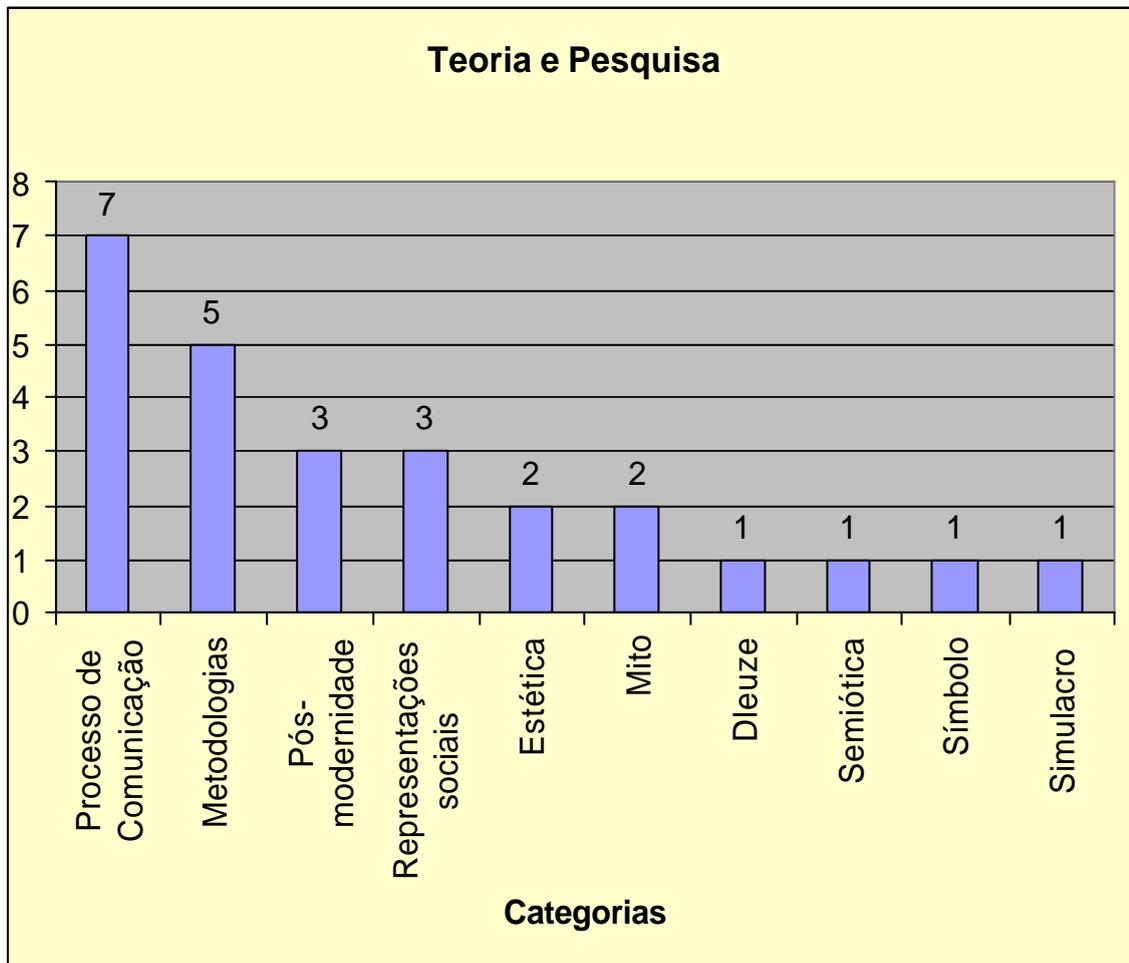


Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso Intercom 2005- Sessão de Temas Livres.

Os resultados apontam a comunicação corporativa com o maior índice de trabalhos, direcionados para o estudo das organizações em suas relações com o público interno e externo. Em comunicação científica temos estudos de difusão científica, jornalismo científico, divulgação e inovação e tecnologia. Em comunicação e sociedade, encontramos trabalhos sobre cidadania, sociedade civil, porém identificamos poucas inserções sobre o terceiro setor, no qual seria razoável esperar maior concentração. Com relação à comunicação social, temos uma produção considerável considerando o agir comunicativo e relações com a comunidade.. Em comunicação pública, encontramos comunicação governamental, comunicação pública, democracia de público e desenvolvimento turístico (comunicação a respeito dos projetos e programas), além de comunicação popular com três trabalhos.

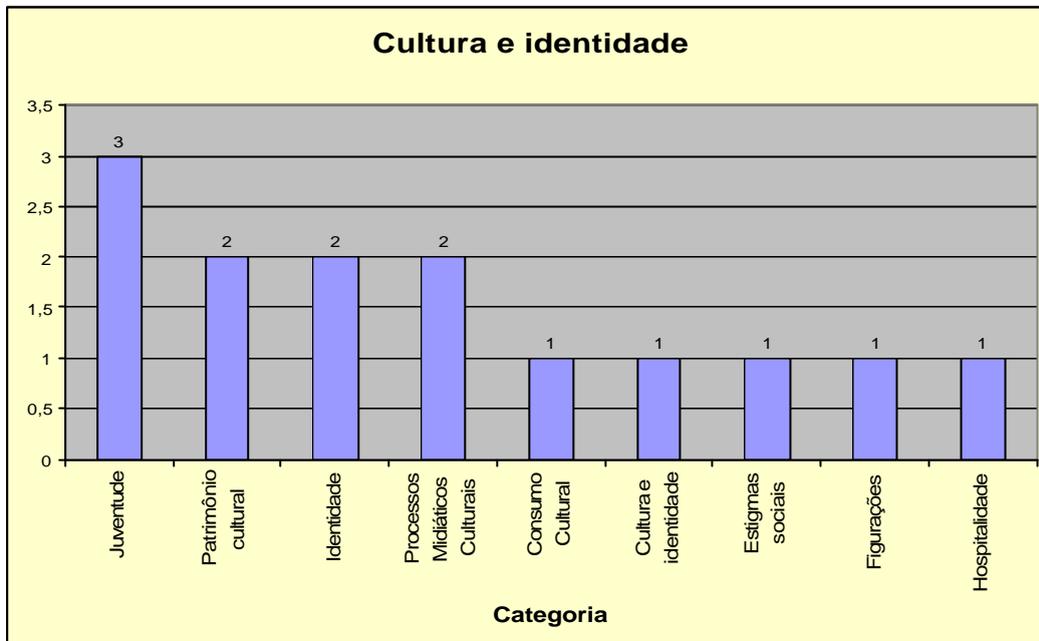
Com enfoque em teoria e pesquisa, foram identificados 7 trabalhos que efetivamente focam o processo da comunicação, 5 trabalhos que se referem à questão da teoria do método (como fazer entrevista, abordagens metodológicas diversas) e outras linhas com menor inserção, também destacadas no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Teoria e Pesquisa- Temas Livres- Intercom 2005



Promovendo ainda um recorte em cultura e identidade (Gráfico 10), percebe-se um foco muito grande dos estudos que abordam cultura e juventude, patrimônio cultural, processos midiáticos culturais, consumo cultural, estigmas sociais, figurações e hospitalidade.

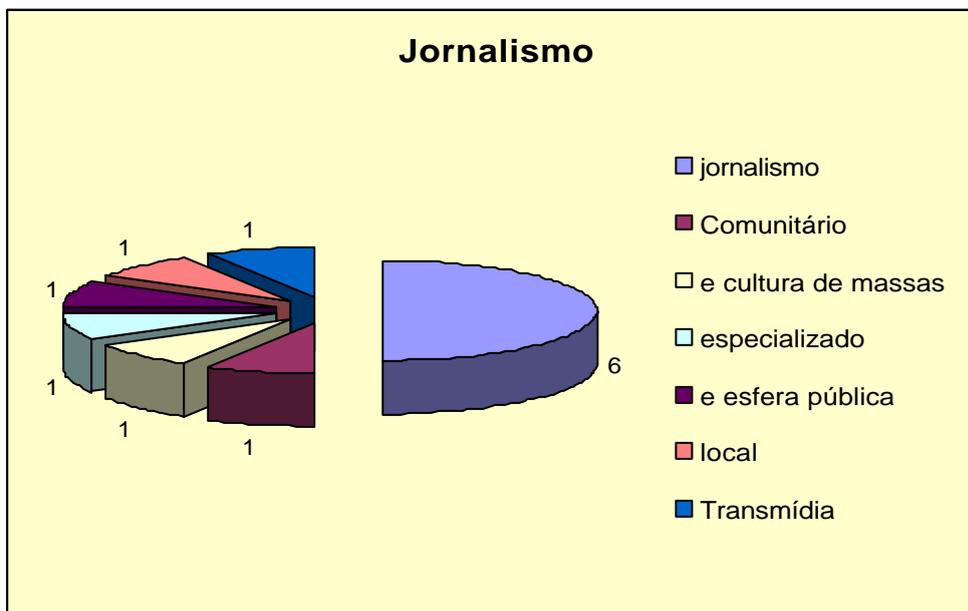
Gráfico 10 – Cultura e Identidade- Temas Livres-Intercom 2005



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Intercom

Os desdobramentos de jornalismo permitiram identificar questões do jornalismo com a sociedade, cultura e focando a regionalização da mídia, conforme se nota no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Jornalismo- Temas Livres- Intercom 2005



Fonte: Classificação dos temas com base nos resumos publicados no Programa do Congresso



Considerações finais

Tomando por base as temáticas abordadas nos temas livres e considerando-as como indicativas das novas tendências que apontam no campo da pesquisa em comunicação, e efetuando uma comparação com estudos anteriores realizados por Kunsch e Dencker, 1997, pode-se assinalar que ocorreu uma perda de interesse pela linha de pesquisa orientada pelos teóricos da Escola de Frankfurt, o que se reflete na redução de estudos sobre indústria cultural e ideologia e redução do foco no poder da mensagem. Percebe-se também um aumento de interesse pelo rádio enquanto mídia mais flexível do que a televisão, capaz de permitir maior interação com outras mídias.

Outro foco de atenção bastante significativo diz respeito às formas novas de sociabilidade promovidas pela internet, permitindo antever que estas questões serão bastante abordadas no futuro, principalmente em sua relação, entre outras, com a questão da cidadania e da política.

Se de fato partiu-se de premissas corretas e os temas livres representam uma janela para visualizar as futuras tendências de pesquisa em comunicação, pode-se considerar que, diante dos dados apresentados, a pesquisa emergente em comunicação no Brasil não parece estar sintonizada com as demandas e perspectivas que se apresentam em relação ao futuro da comunicação. Entre estas perspectivas se encontra a possibilidade, por parte do receptor, de uma maior liberdade na seleção das mensagens, a abertura de canais de interação entre o emissor e o receptor, a proliferação de meios específicos e a segmentação da comunicação. Também é ausente a discussão sobre as opções políticas e tecnológicas que permeiam a escolha do sistema a ser adotado pela TV Digital no país e a questão da interatividade que será permitida pela tecnologia.

Para que se tenha uma idéia real das áreas emergentes torna-se necessário fazer um levantamento semelhante do conteúdo discutido nos Núcleos de Pesquisa, pois é possível que essas questões estejam se consolidando como novas linhas dentro dos núcleos, não sendo, portanto suficiente apenas analisar o que foi discutido nos Temas Livres para formar um retrato do que está emergindo na área da pesquisa em comunicação.

Referências bibliográficas

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. A Configuração da pesquisa em comunicação no Brasil. São Paulo: ECA/USP, 1990. (Dissertação de Mestrado)



INTERCOM. Intercom 2005. Ensino e pesquisa em comunicação. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Rio de Janeiro:UERJ, 2005

KUNSCH, Margarida Maria Krohling e DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Produção científica brasileira em comunicação**. Década de 80. Análises, tendências e perspectivas. São Paulo: ECA/USP: CNPq: FINEP: INTERCOM, 1997.